

Anexo I - As oitivas realizadas

Adotou-se na elaboração do Plano Decenal a nomeação geral de oitivas como identificação dos vários momentos em que a consultoria pode estar em audiência com os vários segmentos que compõem SMADS-Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e seus entes relacionados. A construção do PDMAS sob o formato participativo desenvolveu-se por meio de consultas, ou escutas, coletivas nominadas de oitivas.

Como já afirmado a construção do PDMAS foi demarcada por duas fases: análise de situação³⁰ e a utopia das metas. As oitivas aqui analisada referem-se à primeira fase, isto é, a leitura da situação atual. Todavia, como previsível, a indicação de como está uma dada situação, facilmente resvala para a informação do desejo de que ela passasse por algumas, ou muitas, modificações ou a exposição sobre desejos de alterações ou mesmo mudanças.

A construção das utopias em boa parte derivou da análise da situação, pois nas oitivas realizadas a análise do hoje ultrapassa a análise do presente, apontando ao mesmo tempo, para um novo futuro, o que leva ao campo da utopia. De fato, a capacidade projetiva humana olha o presente não só como é, mas também sob o parâmetro de como desejaria que fosse.

³⁰ A análise de situação ocorre em três principais dimensões: Análise da realidade do município e suas demandas, partindo de seus 96 distritos como se São Paulo fosse formada por 96 cidades. Esta decisão deriva do Plano Decenal Nacional do SUAS que orienta a análise da realidade socioassistencial pela diversidade, o que demarca uma nova fase do SUAS- 2016-2026. Na **primeira** dimensão analítica, cada um dos 96 distritos da cidade de São Paulo é examinado e pelas suas características e sua diversidade, posta pelo tipo de território abrangido e presença dos grupos específicos. A centralidade da análise não é a renda per capita embora quase todas as atividades na assistência social se apresentem centradas nela. Desloca-se esse sentido para a relação desproteção/proteção social. Na **segunda** dimensão a centralidade é o conhecimento da rede de serviços socioassistenciais localizados nos distritos e sua cobertura; o que existe efetivamente em presença nos serviços de proteção social básica e especial em cada uma dessas 96 cidades. A **terceira** dimensão se dedica ao trabalho e aos trabalhadores do Suas na cidade. São mais de 16.000 trabalhadores do SUAS na cidade dos quais 1.400 são estatutários e o restante celetistas contratados pelas organizações conveniadas.